

Projetos de conversão vão permitir remessa de lucros

SÃO PAULO — O Presidente do Banco Central (BC), Fernando Milliet, anunciou ontem que não haverá restrições maiores à remessa de lucros para o exterior de projetos econômicos realizados com conversão da dívida externa. Segundo Milliet, os projetos serão regulamentados pela legislação do País sobre capital estrangeiro, que limita as remessas a 12% dos dividendos de cada exercício. E disse que a mudança no projeto sobre conversão será incluída na regulamentação da questão, a ficar pronta até o fim do mês e que o primeiro leilão de títulos da conversão da dívida será em janeiro.

O Presidente para a América Latina do Citicorp, maior credor privado do Brasil, Richard Huber, criticou ontem em São Paulo o projeto de conversão da dívida em capital de risco do Governo brasileiro, qualificando de confisco a cobrança de um deságio, pelo Banco Central, sobre o valor da operação realizada. Huber, que participou com Milliet de seminário sobre investimentos estrangeiros no País, admitiu, porém, que o Citicorp tem a meta de converter 10% da dívida brasileira para com o banco, em dois ou três anos, a valores que somariam US\$ 500 milhões.

Milliet afirmou que a declaração de Huber foi infeliz e que o banqueiro está isolado nessa posição na comunidade financeira internacional: "Não é confisco, mas um mecanismo de mercado para a alocação de recursos. Seria pior dizer o que se pode ou não fazer em termos de conversão. Estamos liberalizando o máximo possível", disse Milliet.

No seminário sobre investimentos estrangeiros, Milliet afirmou, a mais de cem representantes de empresas e bancos internacionais, que a regulamentação do BC sobre o assunto deverá incluir apenas um dispositivo que impeça o surgimento de distorções no processo de conversão da dívida. Na sua opinião, o projeto original, que previa a proibição da remessa de lucros pelo período de quatro anos não significa uma limitação rígida.

O Governo brasileiro pretende converter entre US\$ 1,5 bilhão e US\$ 2 bilhões por ano do total de US\$ 20 bilhões da dívida externa registrada no BC. Milliet não quis revelar qual seria o total da cota a ser leiloada em janeiro, mas é possível que, dentro de uma previsão realista, o primeiro leilão já converta US\$ 100 milhões da dívida.